



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

COMPETÊNCIAS

- Legislação, Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento
 Obras, Serviços Públicos, Assuntos Rurais,
Ecologia e Meio Ambiente
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 Saúde e Assistência Social
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania,
Segurança Pública e Direitos da Mulher
 Indústria, Comércio Exterior, Empresas de Ciência,
Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo
 Vereadores Procuradoria Jurídica
Data: 21/05/19 _____

PROJETO DE LEI

Ementa: Denomina de Rua Rita Maria Guarani de Castro a Rua 07 do Loteamento Viver Melhor, localizado no bairro do Araretama, e dá outras providências.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 78/2019

Autor: RENATO NOGUEIRA GUIMARÃES

Ementa: DENOMINA DE RUA RITA MARIA GUARANI DE CASTRO A RUA 07 DO LOTEAMENTO VIVER MELHOR, LOCALIZADO NO BAIRRO ARARETAMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PROTOCOLO GERAL Nº 1706/2019

Data: 20/05/2019 - Horário: 13:45

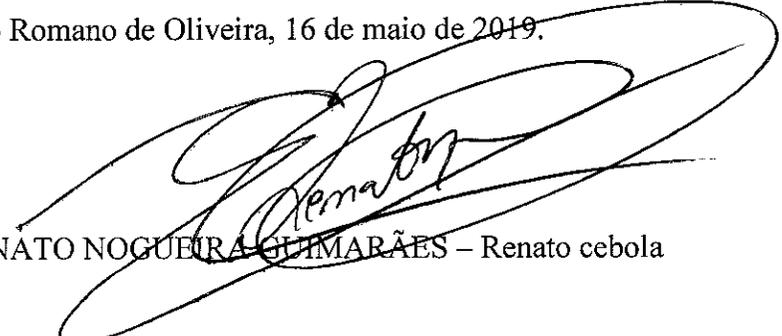


A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de Rua Rita Maria Guarani de Castro a Rua 07 do Loteamento Viver Melhor, localizado no bairro do Araretama.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 16 de maio de 2019.


Vereador RENATO NOGUEIRA GUIMARÃES – Renato cebola



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

BIOGRAFIA

Fruto da miscigenação, Rita Maria Guarany de Castro, nasceu no dia 26 de novembro de 1925 na cidade de Piracicaba; filha de Belmiro Florêncio Guarany e Ignocência Custódio do Carmo.

Dona Nena, como era carinhosamente chamada. Ficou órfã de pai cedo, aos 7 anos já trabalhava, sua infância não foi fácil, as sempre teve fé em uma vida melhor.

Na década de 50 mudou-se para São Paulo para tentar uma vida melhor, lá conheceu e se casou com seu eterno companheiro Auzelino de Castro Neto, com quem teve dois filhos, Carlos e Ciomara.

Na década de 60, mudou-se para Pindamonhangaba, cidade de referência da família de seu marido, onde viveu até sua morte.

Era uma pessoa muito bondosa e sempre estava pronta para ajudar ao próximo.

Ao convite de duas amigas; Marieta do Simão e Benedita San Martin, ingressou na Seicho-No-Ie, onde desenvolveu diversos trabalhos com as comunidades mais necessitadas.

Exemplo de simplicidade, amor e alegria, gostava muito de música, diariamente tocava seu violão, também gostava muito de carnaval – passava meses bordando a mão as fantasias de seus filhos, sobrinhas e netas.

Amava a natureza e os animais, conseguia criá-los em um ambiente amistoso, cachorros, gatos e pássaros, juntos e misturados.

Ótima anfitriã, sempre recebia os amigos, a família e vizinhos em sua casa, com um bom papo e um cafezinho a espera.

Faleceu no ano de 1997 aos 71 anos, da doença de banzo, apenas 2 anos depois da morte de seu querido marido. Muito querida, sua morte causou enorme consternação a todos que a conheceram.